

INFORMES
LXI Sessão Plenária da RECM

SEÇÃO NACIONAL DO BRASIL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

Inicialmente comunicamos as mudanças na condução estratégica do Departamento de Cooperativismo e Acesso a Mercados - DECAM: saída do Diretor Márcio Madalena que atualmente está chefiando a Assessoria de Especial de Relações Governamentais e Institucionais - AERIN à convite do Ministro Marcos Montes, e nomeação da nova Diretora Fabiana Durgant que agora conduz o Departamento, bem como assumiu a Coordenação Alternativa da RECM.

Apresentamos as últimas ações realizadas no apoio e fomento ao fortalecimento e desenvolvimento do cooperativismo e acesso a mercados de produtos da Agricultura Familiar:

1. Cooperativismo e Associativismo - capacitação e formação técnica

● **Projeto Cooperativismo SAF/UFV**

O Projeto Cooperativismo SAF/UFV, realizado pelo Departamento de Cooperativismo e Acesso a Mercados da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) direcionado à oferta de cursos de capacitação e treinamento para cooperativas, associações e agricultores familiares realizará de 15 a 26 de agosto mais uma série de capacitações em cooperativismo e gestão de empreendimentos coletivos.

Os cursos são gratuitos e acontecerão no Centro de Treinamento da EMATER/RO, na cidade de Ouro Preto do Oeste, no Estado de Rondônia, e contarão com a participação de 120 cursistas.

Desde a sua implementação, em dezembro de 2019, o Projeto Cooperativismo SAF/UFV já **capacitou mais de 2700 pessoas, 200 cooperativas e 226 associações em todos os estados brasileiros.**

Estes números demonstram uma grande adesão aos cursos que tem foco na profissionalização da gestão dos empreendimentos coletivos, a fim de preparar os agricultores familiares para novas perspectivas de mercados, acesso a políticas públicas e desta forma contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento da Agricultura Familiar no país.

Importante salientar que o alcance das capacitações vai além dos números apresentados, tendo em vista o perfil multiplicador dos beneficiários que levam o conhecimento a seus empreendimentos.

Ainda estão previstas novas turmas do Curso de Látceos “Produção Artesanal de Leite e derivados: da Propriedade Rural à Segurança Alimentar Nutricional do Consumidor” para os meses de novembro e dezembro próximos.

O curso tem como objetivo capacitar técnicos, produtores e profissionais envolvidos na cadeia produtiva de láticas quanto aos aspectos de sanidade animal e custos de produção, práticas tecnológicas (queijos, requeijões, bebidas lácteas, doce de leite) e boas práticas de fabricação,

formas de acesso a mercados a partir do conhecimento de exigências, comportamento dos consumidores, características dos canais de compras institucionais e características nutricionais dos produtos.

- **Chamada Pública - Programa Brasil Mais Cooperativo**

Parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER com o objetivo de prestar assistência técnica às cooperativas e associações a fim de qualificá-las para acesso aos mercados.

Abrange onze (11) estados (Amazonas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins) e atualmente atende **98 empreendimentos coletivos (cooperativas e associações)** com previsão de ampliação para mais de 200 empreendimentos.

Até o momento foram realizadas **24 Reuniões de Sensibilização de Gestores** cujo objetivo é contextualizar todas as etapas do projeto para os empreendimentos beneficiários; **595 encontros municipais sobre PNAE e PAB; 22 reuniões de mobilização dos empreendimentos e 502 atendimentos individuais aos potenciais compradores.**

- **Agenda - Mulheres Rurais**

Apresentação das últimas ações relativas à agenda de apoio ao trabalho e fortalecimento econômico da mulher rural:

- a) **Curso Mulheres em Ação: Flor-e-Ser**

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri iniciaram a 4ª turma do Curso Mulheres em Ação: Flor-e-Ser, em Joinville/SC, nos dias 02 e 03 de agosto de 2022. Entre os meses de agosto e outubro deste ano serão capacitadas **30 agricultoras familiares.**

A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF participou da solenidade de abertura e oficinas ministradas, representada pela Coordenação Geral de Cooperativismo do Departamento de Cooperativismo e Acesso a Mercados - DECAM.

O curso iniciado em 2019, abrange todo o Estado de Santa Catarina e tem como beneficiárias mulheres rurais e da pesca, executado por uma equipe técnica multidisciplinar, baseada na Pedagogia da Alternância e Psicologia da Cooperação, com carga horária de 80 horas por turma em 5 alternâncias.

Mais de **370 agricultoras e pescadoras** de municípios catarinenses já tiveram acesso ao curso, com **120 formadas** até o momento. A previsão é de que **250 mulheres concluam o curso até o final deste ano.**

O objetivo geral é promover espaços de capacitação continuada a fim de oferecer ferramentas para qualificá-las quanto à otimização da produção, com foco em geração de trabalho e renda, melhoria dos processos de gestão, acesso aos mercados, fortalecimento econômico, bem como contribuir para assumirem-se como protagonistas no âmbito familiar e em empreendimentos coletivos como cooperativas, associações e colônias de pesca.

Durante os próximos 3 meses, as agricultoras familiares terão acesso a conhecimentos fundamentais para aprimorar sua atividade produtiva e ocuparem espaços estratégicos como oficinas de cooperativismo e associativismo, abordagem de novas perspectivas de negócios, empreendedorismo, planejamento, liderança, educação financeira, segurança alimentar, educação socioambiental, acesso a políticas públicas.

Ao final do curso será realizada uma oficina de orientação para elaboração e apresentação de planos de negócios a fim de possibilitar a captação de financiamento para implementação do projeto apresentado pelas mulheres empreendedoras.

b) Observatório de Mulheres Rurais do Brasil

Parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e a ONU Mulheres. O projeto faz parte da campanha #Mulheres rurais, mulheres com direitos – da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – FAO.

O Observatório de Mulheres Rurais do Brasil visa organizar dados e informações conjunturais sobre o trabalho da mulher rural a fim de fundamentar estudos prospectivos que apoiem a tomada de decisão e construção de ações estratégicas para o fortalecimento da presença das mulheres na agricultura brasileira.

As iniciativas acima estão alinhadas às ações de gênero já implementadas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e corrobora para o cumprimento da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas no que se refere ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, garantindo a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades até 2030.

Atualmente o projeto está aguardando publicação de portaria ministerial que constituirá o grupo de trabalho que implementará as suas ações.

c) Plataforma de Mulheres Rurais - REAF

A Plataforma de Mulheres Rurais Empreendedoras do MERCOSUL, desenvolvida em 2020 pela Reunião Especializada em Agricultura Familiar do MERCOSUL (REAF), com o apoio do IICA, possibilita a troca de experiências e conhecimentos sobre empreendedorismo rural, facilitando o diálogo e a cooperação entre as mulheres da agricultura familiar, contribuindo assim para o seu empoderamento e autonomia.

Reformulada em 2022 com o apoio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF, orienta suas atividades por meio de cinco componentes:

- Políticas e instituições de apoio à agricultura familiar e às mulheres rurais;
- Reflexão, diálogo e participação;
- Serviços de apoio a construir junto com instituições e centros especializados;
- Gestão do conhecimento e
- Links e redes.

A Plataforma tem o objetivo de servir como espaço de diálogo, informação e capacitação, bem como de repositório sobre políticas públicas para as mulheres rurais, programas de formação, capacitação e assistência técnica presencial e virtual.

Na *Presidência Pro Tempore* brasileira no Mercosul (segundo semestre de 2021), a SAF/MAPA, que é ponto focal na Comissão de Mulheres Rurais da REAF, propôs a sua inserção na Comissão sobre o Status da Mulher (CSW) de forma a visibilizar o importante papel das mulheres rurais no tema prioritário da 66 CSW¹: “alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas no contexto da mudança climática, políticas e programas ambientais e de redução de riscos de desastres”.

Com o apoio da ONU Mulheres, que é a Secretaria da CSW, realizou Conversatórios por meio da Plataforma envolvendo a Comissão de Mulheres Rurais da REAF na Consulta regional prévia América Latina e Caribe para a 66CSW, possibilitando que o documento elaborado pelas mulheres rurais da REAF conseguisse destacar o importante papel destas e das mulheres indígenas na ação climática e na redução de riscos e desastres ambientais no texto final acordado pelas nações que participaram da 66CSW.

A SAF/MAPA apoia, junto com o Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA), a estruturação do curso virtual “Modelo de negócio para empreendimentos sustentáveis de mulheres rurais” que será realizado no segundo semestre de 2022, durante a *Presidência Pro Tempore* do Uruguai no Mercosul, tendo por base a Plataforma.

Está previsto, no primeiro semestre de 2023, sob a *Presidência Pro Tempore* da Argentina no Mercosul, a disponibilização pela SAF/MAPA e o Sistema OCB do curso “Semeando futuros – gestão e liderança para mulheres cooperativistas”, que será traduzido pelo IICA para o espanhol e será desenvolvido por meio da Plataforma.

Este curso atende ao disposto na Recomendação de “Fomento del cooperativismo y el asociativismo en la agricultura familiar em el MERCOSUR” (MERCOSUR/CMC/REC. No. 02/18), da RECM/REAF, de “contribuir con la construcción de la paridade de género en los âmbitos de decisión de las cooperativas” (Art. 8 – inciso V).

A Plataforma também desenvolveu parceria recente com a Plataforma de Conhecimentos sobre Agricultura Familiar (PCAF) e Comunidade de Prática, ambas da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO Regional). Com a ONU Mulheres dará continuidade aos trabalhos com as mulheres rurais sobre mudanças climáticas e gestão de riscos.

Neste sentido, houve avanço na agenda de trabalho a fim de consolidar os componentes previstos na Plataforma, de forma a possibilitar a participação das mulheres rurais e suas organizações de forma ativa, dinâmica e propositiva.

O espaço propiciado pela Plataforma, presencial e virtual, possibilitará estreitar o relacionamento entre as mulheres rurais a partir do eixo temático vinculado à autonomia econômica e inserção comercial no mercado.

¹ A Comissão sobre o Status (Situação) da Mulher é o maior encontro anual para debate sobre ações políticas para promover a igualdade de gênero. O maior fórum intergovernamental sobre direitos das mulheres no mundo acontece no mês de março, na sede das Nações Unidas, em Nova York.

Trata-se de uma ferramenta importante para fortalecer as experiências empreendedoras das mulheres rurais de forma a potencializar suas capacidades

Por fim, a Plataforma permite exercitar tutoria e conversatórios (oficinas virtuais), criar espaços (salas virtuais) para que as mulheres dialoguem e façam intercâmbios de informações e experiências.

2. Mercados Institucionais

• Programa Alimenta Brasil

O Programa Alimenta Brasil – “Alimenta” foi instituído pela Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021 e regulamentado pelo Decreto nº 10.880, de 02 de dezembro de 2021, em substituição ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

O Programa Alimenta Brasil tem as seguintes finalidades:

I - Incentivar a agricultura familiar e promover a inclusão econômica e social, com fomento à produção sustentável, ao processamento de alimentos e industrialização e à geração de renda;

II - Incentivar o consumo e a valorização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar;

III- Promover o acesso à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias, pelas pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável;

IV - Promover o abastecimento alimentar, que compreende as compras governamentais de alimentos;

V - Apoiar a formação de estoque pelas cooperativas e demais organizações da agricultura familiar; e

VI - Fortalecer circuitos locais e regionais e redes de comercialização.

Para isso, o programa permite a compra alimentos produzidos por agricultores familiares e suas organizações, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino.

A partir de 1º de janeiro de 2022, o Decreto 10.880/2121 ampliou os limites anuais dos valores pagos a unidades familiares para a aquisição dos alimentos, em comparação ao Programa de Aquisição de Alimentos, conforme a seguir:

Modalidade	PAA (antigo)	Alimenta Brasil
Compra com Doação Simultânea	R\$ 6,5 mil	R\$ 12 mil
Compra Direta	R\$ 8 mil	R\$ 12 mil
Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite	Valor anual referente à venda 35 litros de leite por dia	R\$ 30 mil
Apoio à Formação de Estoques	R\$ 8 mil	R\$ 12 mil
Compra Institucional	R\$ 20 mil	R\$ 30 mil

O Programa Alimenta Brasil compreende as seguintes modalidades:

I - Compra com doação simultânea

Compra de alimentos diversos e doação simultânea às unidades receptoras e, nas hipóteses definidas pelo Grupo Gestor do Programa, diretamente aos beneficiários consumidores, com o objetivo de atender a demandas locais de suplementação alimentar de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional;

II - Compra Direta

Compra de produtos definidos pelo Grupo Gestor do Programa, com o objetivo de sustentar preços;

III - Leite

Incentivo à produção e ao consumo de leite - compra de leite que, após ser beneficiado, é doado às unidades receptoras e, nas hipóteses definidas pelo Grupo Gestor, diretamente aos beneficiários consumidores, com o objetivo de atender a demandas locais de suplementação alimentar de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional;

IV - Formação de estoques

Apoio à formação de estoques - apoio financeiro para a constituição de estoques de alimentos por organizações fornecedoras, para posterior comercialização e devolução de recursos ao Poder Público;

V - Compra Institucional

Compra da agricultura familiar, por meio de chamamento público, para o atendimento de demandas de gêneros alimentícios ou de materiais propagativos, por parte de órgão comprador e, nas hipóteses definidas pelo Grupo Gestor do Programa Alimenta Brasil, para doação aos beneficiários consumidores.

Em 28 de setembro de 2022, o Mapa assumiu o protagonismo na coordenação da modalidade Compra Institucional, em substituição ao Ministério da Cidadania.

O DECAM/SAF vem promovendo articulações com órgãos compradores da União e o envolvimento de atores locais/regionais para fortalecer a participação da agricultura familiar e suas formas associativas na modalidade Compra Institucional. Além disso, criou uma página no portal do Mapa, contendo informações sobre a execução do Programa Alimenta Brasil – CI, seu marco regulatório, e está realizando a ampla divulgação Chamadas Públicas para que os agricultores familiares e seus empreendimentos econômicos apresentem seus projetos de venda e acessem a modalidade de forma mais qualificada (link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/paa-compra-institucional>).

Em 01/06/2022, foi realizado o I Simpósio de Compras da Agricultura Familiar na sede do Comando da 12ª Região Militar, do Exército Brasileiro, em Manaus/AM, por iniciativa do Departamento de Cooperativismo de Acesso a Mercados (DECAM). Durante o I Simpósio foi possível reunir órgão comprador (demandante) e organizações da agricultura familiar (fornecedores) e discutir pontos de melhoria para a modalidade Compra Institucional, do Programa Alimenta Brasil. O Simpósio foi planejado para ocorrer de forma presencial, com o objetivo de sensibilizar a área de compras e licitações do Comando da 12ª Região Militar, do Exército Brasileiro, em Manaus/AM, avaliar as aquisições realizadas junto aos agricultores familiares e suas organizações fornecedoras, bem como promover a aproximação entre ofertantes (agricultores familiares, cooperativas e associações amazonenses) e demandantes. Importante ressaltar que, a 12ª Região Militar coordena as aquisições de gêneros alimentícios de organizações militares distribuídas nos estados do Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia.

Em paralelo ao Simpósio ocorreu ainda uma Mostra/feira de produtos da agricultura familiar do estado do Amazonas, com a presença de representantes de diversos empreendimentos coletivos da agricultura familiar (associações e cooperativas) do estado do Amazonas e da representação local da Organização das Cooperativas do Brasil - OCB. Na ocasião foi possível conhecer a diversidade de empreendimentos, produtos, rótulos e embalagens, bem como os dirigentes de cada empreendimento da agricultura familiar participante.

Foi publicada, no Diário Oficial da União de 20/06/2022, a Resolução nº 03, de 14 de junho de 2022, do Grupo Gestor do Programa Alimenta Brasil, com a finalidade de dispor sobre a execução da modalidade "Compra Institucional".

A normativa, que passou a vigorar no dia 1º de julho deste ano, revogou a Resolução GGPAA nº 84/2020. Estabelece o regramento a ser observado na compra de alimentos de agricultores familiares realizada por meio do procedimento administrativo denominado Chamada Pública para atendimento de demandas da Administração Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, por meio da modalidade Compra Institucional.

Ainda na região Norte, mais precisamente em Porto Velho/RO, foi realizado no último dia 26 de julho, o Simpósio sobre Chamada Pública, promovido pelo 17º Batalhão Logístico de Selva do Exército Brasileiro. O evento promoveu diálogo entre vários atores com o intuito de esclarecer sobre o processo de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar no âmbito da modalidade Compra Institucional. Estiveram presentes as organizações militares integrantes da 17ª Brigada de Selva, representantes do Sistema OCB/RO, Emater/RO, cooperativas e associações do estado.

Essas iniciativas de articulação e sensibilização das Forças Armadas, coordenadas pelo DECAM/SAF/Mapa, resultaram no lançamento de editais de Chamadas Públicas que se destacam como relevantes oportunidades de negócios para o segmento da agricultura familiar, especialmente para os empreendimentos coletivos da agricultura familiar, tendo em vista a possibilidade de oferta de produtos diversificados e em maior quantidade.

Resultado de tratativas coordenadas pelo DECAM/SAF, em parceria com o Projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor e a Superintendência Federal de Agricultura no estado do Amazonas, a 12ª Região Militar do Exército Brasileiro, do Comando Militar da Amazônia, publicou edital de Chamada Pública no montante de R\$ 6,9 milhões. Cabe ressaltar que o edital contemplou itens que dialogam com a produção local/regional, como por exemplo o pescado (pirarucu e tambaqui), a farinha de mandioca e as polpas de açaí e cupuaçu.

Em abril deste ano, o Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro publicou edital de Chamada Pública no montante de R\$ 30 milhões, resultado de diálogos promovidos pela SAF, com apoio da Superintendência Federal de Agricultura no estado do Rio de Janeiro.

No que concerne ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, foi publicado no Diário Oficial da União em junho de 2021, a formalização do Acordo de Cooperação Técnica entre a SAF, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com vigência total de 24 meses, para implementação de ações conjuntas de apoio ao fortalecimento da agricultura familiar e promoção da segurança alimentar e nutricional no âmbito do PNAE. Considera-se que a parceria da SAF com o FNDE e CONAB é fundamental para que a ampliação do mercado da Alimentação Escolar para a agricultura familiar aconteça de forma qualificada, visando a ampliação do acesso e desenvolvimento dos agricultores familiares no âmbito do PNAE.

No último trimestre de 2021, foram realizados seminários estaduais nos Estados de Goiás e Roraima, de forma remota, em cumprimento ao previsto no Plano de Trabalho do ACT.

Ainda em 2021, o DECAM ainda promoveu articulações junto ao FNDE com vistas à ampliação do valor do limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para a comercialização ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, resultando na publicação da Resolução nº 21/2021, que alterou a Resolução CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, especificamente o artigo 39, que trata do limite individual de vendas dos agricultores familiares para o PNAE.

Em 14 de junho de 2022, foi realizado o Seminário Estadual da Agricultura Familiar e PNAE para o estado do Tocantins, dando continuidade à execução do plano de trabalho previsto no Acordo de Cooperação Técnica SAF/FNDE/Conab. A programação foi focada na legislação do PNAE, nos processos de compra e venda e nas experiências de aquisições de gêneros alimentícios da agricultura familiar pela Secretaria de Educação do Estado do Tocantins.

No dia 18 de agosto, acontecerá de forma remota, o Seminário Estadual da Agricultura Familiar e PNAE para o estado do Rio Grande do Norte, também no âmbito da cooperação técnica. O evento buscará ampliar a efetivar o fornecimento de produtos dos agricultores familiares, cooperativas e associações para a alimentação escolar, com a participação de Entidades Executoras (prefeituras municipais, Secretaria Estadual de Educação e Institutos Federais) do programa no estado.

PNAE 2019 (Fonte: FNDE)

Ano exercício	Valor transferido pelo FNDE	Valor de Aquisição da Agricultura Familiar	Percentual de Aquisição da Agricultura Familiar
2019	R\$ 3.950.473.553,79	R\$ 1.475.089.155,698	37,34

3. Mercados Privados

- **Selo Nacional da Agricultura Familiar – SENAF**

O Selo Nacional da Agricultura Familiar - SENAF, instituído pela Portaria nº 161, de 9 de agosto de 2019, é uma importante ferramenta desenvolvida para identificar os produtos oriundos da agricultura familiar, promovendo o sustento do meio rural, além de promover seu acesso competitivo ao mercado.

O SENAF serve como identificação da origem e das características dos produtos da agricultura familiar, tendo por finalidade o fortalecimento das identidades social e produtiva dos vários segmentos da agricultura familiar perante os consumidores e o público em geral.

Atualmente a **Vitrine da Agricultura Familiar possui 10.052 produtos** cadastrados com a permissão de uso do SENAF.

Os agricultores familiares, organizações e pessoas físicas, que possuem o SENAF são reconhecidos pelo consumidor em razão da identificação de origem dos produtos é rápido, simples e gratuito.

SENAF - SELO NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Portaria nº 161 de 9 de agosto de 2019 - Institui o Selo Nacional da Agricultura Familiar - SENAF e dispõe sobre os procedimentos relativos à solicitação, renovação e cancelamento do selo, e dá outras providências.

O SENAF tem como objetivo a identificação da origem e das características dos produtos da agricultura familiar, tendo por finalidade o fortalecimento das identidades social e produtiva dos vários segmentos da agricultura familiar perante os consumidores e o público em geral.

É uma ferramenta desenvolvida pela Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, serve como identificação da origem e das características dos produtos da agricultura familiar, tendo por finalidade o fortalecimento das identidades social e produtiva dos vários segmentos da agricultura familiar perante os consumidores e o público em geral.

O Senaf é obtido por meio plataforma web disponível ao agricultor familiar -Vitrine da Agricultura Familiar - que apresenta o catálogo com todos aqueles produtos identificados com o Selo Nacional da Agricultura Familiar (SENAF) e suas principais informações. Na Plataforma, o consumidor encontra hortifrúts, sucos, cosméticos, cafés, carnes e artesanatos produzidos por agricultores familiares em todo o Brasil.

<https://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine/>



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
PÁTRIA AMADA BRASIL

Emissão do Senaf



Acesse a Vitrine da Agricultura Familiar e conheça os produtos que estão identificados com o Selo Nacional da Agricultura Familiar.

<http://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine>



MINISTÉRIO DA CIDADANIA

1. Estruturação Ministerial

De acordo com a Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, o Ministério da Cidadania tem entre suas competências o Cooperativismo e Associativismo Urbanos. O tema é articulado e fomentado na Coordenação-Geral de Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo do Departamento de Inclusão Produtiva Urbana, da Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva (CGESAC/DIP), a qual está institucionalmente vinculada à Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania, conforme estabelecido no Decreto nº 11.023, de 31 de março de 2022.

Compete ao Departamento de Inclusão Produtiva Urbana as iniciativas para o fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários e a qualificação profissional básica e continuada bem como acesso a microcrédito orientado por parte dos beneficiários do Auxílio Brasil. Com a missão institucional de promover, articular e coordenar políticas da inclusão social, de economia solidária e de fomento para empreendimentos econômicos solidários para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

2. Ações desenvolvidas e Resultados

No Departamento de Inclusão Produtiva foi implementado o Plano Progredir, que é um plano de ações do Governo Federal para gerar emprego, renda e promover a construção da autonomia das pessoas inscritas no CADASTRO ÚNICO para Programas Sociais do Governo Federal.

A política de economia solidária compõe um eixo transversal do Plano Progredir de Inclusão Produtiva, oferecendo alternativas inclusivas como o cooperativismo, o associativismo, redes de cooperação, economia social e solidária voltadas para a inclusão produtiva, com vistas a geração e a ampliação de renda das famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social; além de fortalecer os Centros Públicos de Economia Solidária, que são espaços públicos multifuncionais, onde ocorrem capacitações profissionais, incubação de novos empreendimentos econômicos solidários, comercialização dos produtos confeccionados no local, criando oportunidades de geração, fortalecimento e promoção do trabalho coletivo.

No âmbito do cooperativismo e associativismo, a Coordenação-Geral de Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo desenvolve o Projeto Roda Bem Caminhoneiro, iniciativa para fomentar 100 (cem) cooperativas novas e/ou existentes, constituindo uma rede em todo o território nacional, de primeiro e segundo grau, que promove a organização e a associação para compras coletivas, ampliando a produtividade, melhorando a segurança dos trabalhadores e articulando serviços em escala nacional por aplicativo (app). O valor disponibilizado inicialmente para o projeto é de quase 18 milhões de reais.

Registra-se que das 100 Cooperativas beneficiadas com assessoramento técnico, Plano de negócios e de gestão, 42 (quarenta e duas) cooperativas receberam infraestrutura (um tanque de 15 mil litros com Bomba, abastecido com combustível e um contêiner para ser utilizado como

escritório e depósito nos Pontos de Atendimento das cooperativas da Rede, o que contribuirá de forma significativa para a melhoria da renda dos cooperados.

A Coordenação-Geral também acompanha a execução de convênios, termos de execução descentralizada e instrumentos congêneres oriundos de emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União para entidades públicas e privadas direcionadas ao fomento a economia solidária, com investimentos prioritários na organização de empreendimentos e redes de cooperação na área de reciclagem de resíduos sólidos, com desenvolvimento da educação ambiental e da cultura da sustentabilidade e do comércio justo e solidário.

Atualmente estão sendo apoiados 23 (vinte e três) projetos celebrados diretamente com Cooperativas e Associações, que somam o valor de R\$ 9.392.000,00 (nove milhões, trezentos e noventa e dois mil reais).

Com Universidades Federais estão em execução 04 (quatro) projetos dentre os quais destaca-se o projeto da Cadeia do Vidro, cujo objeto pactuado é a "Instalação de unidade piloto de processamento de vidro para a REDE UNIFORTE (Cooperativa do 2º grau responsável por receber e beneficiar o vidro oriundo das cooperativas associadas, criando a CADEIA DO VIDRO), no município de Goiânia/GO.

Para iniciar os trabalhos da REDE UNIFORTE, o Ministério forneceu recursos para a aquisição de um triturador de vidro, uma pá carregadeira, uma balança com capacidade de 100 toneladas, contratação de assessoria técnica e aquisição de seis computadores para as cooperativas associadas a rede. Além disso, esse Ministério vem fornecendo recursos para pagar o aluguel do galpão onde funciona a Rede, até que seja finalizada a obra de construção do galpão, que está sendo realizada com recurso de uma parceria feita entre o Ministério Público Estadual do Goiás e a Universidade Federal, com previsão de entrega para dezembro de 2022.

A REDE UNIFORTE é composta por 6 cooperativas, beneficiando cerca de 465 pessoas, em fase de expansão para mais 20 cooperativas do interior do Estado do Goiás. A capacidade média que a Rede está operando é em torno de processamento de 50 toneladas de vidro entregues pelas cooperativas que integram a rede.

Além desse projeto, cita-se o Termo de Execução Descentralizada celebrado com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, em dezembro de 2021, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), cujo objetivo é fomentar a comercialização em rede no Rio Grande do Norte por meio da incubação e assessoramento para os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) integrados por pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O público alvo e beneficiários desse projeto são membros de 20 (vinte) empreendimentos de economia solidária urbanos, formais e informais, 400 (quatrocentos) famílias diretamente, dentre eles a maioria mulheres, quilombolas, indígenas e assentados da reforma agrária, e trabalham principalmente nos ramos de artesanato, costura e agricultura.

A CGESAC também acompanha a tramitação legislativa do Projeto de Lei nº 6.606/2019 que trata da Política Nacional de Economia Solidária, cria o Sistema Nacional da Economia Solidária e o Fundo Nacional de Economia Solidária (FNAES), em apreciação na Câmara dos Deputados.

Em articulações com órgãos federais (MMA e MRE) a economia solidária vem colaborando para

impulsionar a economia circular nos territórios, dinamizando as economias locais com base no aproveitamento das capacidades econômicas e recursos humanos disponíveis, com ganhos ambientais e financeiros para as populações envolvidas. Este diálogo vem sendo estendido com organismos internacionais, como a OCDE, no sentido de consolidar uma rede global que compartilhe políticas e experiências de economia solidária.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB

1 – Eleição do Presidente do Sistema OCB na ACI

Aconteceu no dia 20/06/2022, na Assembleia Geral da Administração da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Sevilha na Espanha, a eleição para presidência da entidade. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, foi eleito com o maior número de votos para o preenchimento de uma das 15 cadeiras do Conselho de Administração da ACI. Na oportunidade o novo conselheiro comemorou a conquista, agradeceu a confiança do movimento cooperativista internacional e afirmou que trabalhará para fortalecer a cultura da cooperação e garantir mais legitimidade, maior representatividade e interlocução mais direta entre os países membros da ACI. Durante a Assembleia, o atual presidente da ACI, Ariel Guarco, foi reeleito para representar o cooperativismo globalmente, no período de 2022 a 2026.

O Sistema OCB sempre participou ativamente da administração da ACI, desde 1989 quando se filiou à instituição. O primeiro presidente não europeu da ACI foi ex presidente do Sistema OCB, Roberto Rodrigues. Contudo, essa é a primeira vez que o presidente do Sistema OCB é eleito para compor o conselho.

A ACI, organização não-governamental independente que reúne, representa e atende organizações cooperativas em todo o mundo, é um dos organismos internacionais mais antigos em atividade contínua. Com 126 anos de experiência, ela é a voz do cooperativismo mundial e trabalha com governos, organizações globais e mundiais com o objetivo de criar um ambiente legislativo favorável possibilitando o crescimento e formação das cooperativas. Em meio a conflitos e crises internacionais sempre se manteve forte na defesa dos princípios e valores cooperativos. Conta hoje com 312 membros, atuando através do seu escritório geral localizado em Bruxelas (Bélgica) e em mais 112 países, divididos em 4 continentes e 8 organizações Setoriais (Bancos, Agricultura, Pesca, Seguros, Saúde, Habitação, Consumo e cooperativas na indústria e serviços).

<https://somoscooperativismo.coop.br/noticia/22969/presidente-do-sistema-ocb-e-eleito-para-o-conselho-da-aci>

2 – Conquista Recente do Ramo Crédito

Após a grande articulação da Frente Parlamentar do cooperativismo (Frencoop) junto ao Sistema OCB, a PLP 27/20 que altera a Lei Complementar nº 130, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, está agora aguardando somente a sanção do Presidente da República. O texto aprovado nas duas casas legislativas está na pauta prioritária da Agenda Institucional do Cooperativismo 2022.

A proposta é bem-vista junto ao governo brasileiro, pois foi elaborada com os principais atores do Ramo Crédito e em consonância com as diretrizes do Banco Central do Brasil. A mobilização da Frencoop em parceria com a OCB foi fundamental para garantir a conquista.

O texto aprovado permite a gestão de recursos oficiais, ou de fundos públicos ou privados, por cooperativas de crédito, desde que sejam para concessão de garantias aos associados, em operações com a própria cooperativa gestora ou com terceiros. Essa modernização é fundamental para que o cooperativismo de crédito continue sendo um importante vetor de desenvolvimento do país e das economias locais.

Nas áreas rurais, as cooperativas de crédito são responsáveis por 21% dos contratos realizados e 18,7% do volume financiado. Além disso, totalizam 19% dos contratos de crédito aos pequenos negócios e 13% do valor contratado a partir do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Nesse sentido, a atualização do dispositivo pode transformar o país de forma a criar desenvolvimento e promover equidade.

<https://www.somoscooperativismo.coop.br/noticia/23061/participacao-do-coop-de-credito-pode-saltar-de-9-para-20-em-dez-anos>

3 – CONCREDI 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito

Entre os dias 10 e 12 de Agosto o Sistema OCB participou do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), em Recife (PE). O evento, é reconhecido como o maior no segmento de cooperativismo financeiro da América Latina e trouxe como tema central este ano os Futuros Plurais e a Essência Humana: horizontes do Cooperativismo Financeiro rumo à Sociedade 5.0. O Congresso foi estruturado em quatro eixos: Cenários Globais, Ambidestria, Essência Humana e Futuros Plurais.

A programação foi dividida e aconteceu de forma simultânea em palcos, auditórios e feira de negócios, com temas diversos como sustentabilidade, estratégia, governança, tendências globais, inovação, diversidade, perspectivas e oportunidades no ecossistema do Cooperativismo de Crédito, entre outros.

Participaram da abertura do evento o presidente do Sistema OCEMG, Ronaldo Scucato; o presidente da CONFEBRAS e Coordenador do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco), Moacir Krambeck; o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto; o presidente do Conselho de Administração do FGCoop, Luiz Antônio Ferreira.

O Sistema OCB marcou presença no evento participando de várias palestras. A gerente da Assessoria Jurídica, Ana Paula Andrade Ramos, e o consultor tributário, João Caetano Muzzi, estiveram no painel: Avanços e Desafios Jurídicos para as Coopes ativas Financeiras na Sociedade 5.0. Já a gerente de Comunicação, Samara Araujo, falou sobre o SomosCoop e como ele está fortalecendo a imagem do cooperativismo. O coordenador de Desenvolvimento Social de Cooperativas, Guilherme Costa, apresentou o tema Educação Rumo à Sociedade 5.0.

O Sistema OCB também teve um estande fixo do SomosCoop, na área da Feira de Negócios Cooperativista. Nele, os visitantes puderam conhecer mais sobre como o Coop se posiciona no mercado a partir de um game desenvolvido exclusivamente para o evento.

<https://somoscooperativismo.coop.br/noticia/23080/sistema-ocb-participara-14-concred>

4 – ANUÁRIO COOP – Dados do Cooperativismo Brasileiro

Após dois anos de incertezas e um aparente controle da pandemia da Covid-19, o mundo vive uma retomada econômica. E é nesse clima de imprevisibilidade que as cooperativas vivem uma grande oportunidade de se tornarem protagonistas. É com esse propósito que o Sistema OCB junto à todas as Cooperativas, trabalha para fortalecer, representar e defender o cooperativismo brasileiro, para que seja cada vez mais conhecido e respeitado por todos. E para ressaltar o impacto socioeconômico do movimento, foi apresentado o Anuário do Cooperativismo Brasileiro de 2022.

Mesmo perante os obstáculos, as cooperativas provaram que a chave do sucesso está na colaboração conjunta. E esse é o cenário que se tornou tendência em todo o mundo, uma vez que a crise fez com que mais pessoas se aproximassem de soluções coletivas, como as apresentadas em nosso modelo de negócio.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL:

NOSSAS COOPERATIVAS

No atual cenário onde temos a cada dia mais acesso à informação, as cooperativas têm assumido grande protagonismo no mercado. Presente em diversos seguimentos, o cooperativismo é um impulsionador fundamental na promoção do desenvolvimento em todos os Estados brasileiros. Dispomos no ano de 2021 o total de 4.480 cooperativas registradas em nossa base. Com atuação nos sete ramos do cooperativismo, elas oferecem ao mercado e à população produtos e serviços de qualidade e com a marca coop.

NOSSOS COOPERADOS

O maior diferencial do cooperativismo está na força das pessoas. São os cooperados que constroem muitas das soluções e possibilidades em todos os setores nos quais o modelo de negócios cooperativista está inserido. Também motivam a existência e o funcionamento das cooperativas. Em 2021 os cooperados representavam 8% da população brasileira, um total de 18,8 milhões de pessoas. Esse número é 10% maior que no ano anterior, uma clara demonstração de que a chave do sucesso está na cooperação e na construção conjunta.

NOSSOS EMPREGADOS

Mesmo em tempos difíceis, as cooperativas continuaram gerando empregos. No ano de 2021 foram gerados 493.277 empregos diretos, um aumento de 8% comparado ao ano anterior, provando mais uma vez a capacidade que o movimento possui de gerar trabalho e renda para o país.

<https://conexao.coop.br/inteligencia-de-mercado/anuariocoop-dados-do-cooperativismo-brasileiro/>

5 – Semana de Competitividade

Nos últimos anos, seguindo as diretrizes estratégicas priorizadas no 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, o Sistema OCB vem desenvolvendo iniciativas que buscam tornar as cooperativas brasileiras ainda mais competitivas, impulsionando o coop como referência de

modelo econômico e sustentável.

Dando continuidade a esse esforço, realizaremos a Semana de Competitividade: caminhos para o coop do futuro, entre os dias 22 e 26 de agosto. O evento tem como temas norteadores a inovação, inteligência de mercado, ESG e Liderança para Transformação.

A programação conta com palestras, mesas redondas, laboratórios, espaços de intercooperação e muitas outras iniciativas. Aqui você encontra a programação completa.

<https://www.competitividade.coop.br/>

UNIÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - UNICAFES

A Unicafes Nacional, desde sua fundação, tem como premissa ser um instrumento de representação do cooperativismo solidário. Hoje, seu trabalho se fundamenta nas ações do Decênio para a Agricultura Familiar e na Agenda 2030, essenciais para a construção de um mundo mais justo, igualitário e sustentável.

Dentre alguns eixos essenciais do Decênio e que visam este desenvolvimento, a Unicafes estruturou sua agenda com destaque para:

- As questões de gênero e geração
- Momento histórico: Aprovação da resolução que determina a composição diretiva, de forma equitativa, nas cooperativas da Unicafes: 50% mulheres e 50% homens. Vale ressaltar também a participação da juventude nas direções;
- Ações e projetos executados pelas Secretarias de Juventude, Mulheres, Comercialização e Formação;
- Empoderamento e inclusão de jovens e mulheres em cooperativas e instituições da Agricultura Familiar;
- Atividades em prol da sucessão familiar, mudança de posicionamento e de uma nova visão em assuntos como comunicação, política, entre outros.

Também é prioridade na agenda da Unicafes:

- Eixo ambiental e de sustentabilidade
- Com apoio financeiro da Iniciativa Internacional de Clima e Floresta da Noruega, a Nicfi,

a instituição realiza o projeto “Sociobioeconomia: empreendendo com comunidades para assegurar direitos e conservar a Amazônia”;

- Executado em parceria com o Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus), Conselho Nacional dos Extrativistas/Memorial Chico Mendes CNS/MCM; Instituto Centro de Vida (ICV); SOS Amazônia e Associação dos Produtores de Cametá (Apaac);

- Trabalha com cerca de 100 organizações produtivas que operam como negócios sustentáveis e lucrativos, conectadas a mercados justos e com acesso a financiamento, fortalecendo a resiliência das comunidades.

A Unicafes segue pautando-se pela ética, solidariedade, inclusão, fomentando ampliação das oportunidades de trabalho, de distribuição de renda, de produção de alimentos, de melhorias da qualidade de vida, da preservação da biodiversidade e da diminuição das desigualdades.